

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LUIZA PAULINO DA SILVA CRUZ
MARIA DO CARMO ALVES DE BRITO
MÔNICA VANESSA DE OLIVEIRA SANTANA

**A importância da humanização e o papel da enfermagem no cuidado
da pessoa idosa hospitalizada**

RECIFE/2024

**LUIZA PAULINO DA SILVA CRUZ
MARIA DO CARMO ALVES DE BRITO
MÔNICA VANESSA DE OLIVEIRA SANTANA**

**A importância da humanização e o papel da enfermagem no cuidado
da pessoa idosa hospitalizada**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Enfermagem
Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof.^a Esp. Patrícia
Cristina Galvão de França Vasco

RECIFE
2024

**LUIZA PAULINO DA SILVA CRUZ
MARIA DO CARMO ALVES DE BRITO
MÔNICA VANESSA DE OLIVEIRA SANTANA**

**A importância da humanização e o papel da enfermagem no cuidado
da pessoa idosa hospitalizada**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem
do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Prof.^a Esp. Patrícia Cristina Galvão de França Vasco

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

Este projeto não poderia ter sido realizado sem o suporte e encorajamento de algumas pessoas fundamentais que nos auxiliaram ao longo deste percurso. Nossa gratidão principal vai a Deus, que nos ajudou a ultrapassar todos os obstáculos, as dificuldades e, especialmente, os momentos de desânimo que apareceram durante este curso. Agradecemos também aos nossos familiares, que nos motivaram, ofereceram apoio e foram um incentivo para continuarmos, compreendendo nossas ausências. Não podemos deixar de reconhecer as amizades que cultivamos ao longo dos anos, que trouxeram mais leveza a esse processo. Também somos gratos aos professores que nos orientaram nessa trajetória de desenvolvimento profissional e ético, onde absorvemos muito mais do que apenas técnicas; aprendemos a verdadeira essência da humanização e do serviço ao próximo.

“Existe cuidado sem cura, mas não existe cura sem
cuidado.”

Florence Nightingale

RESUMO

Acolher as pessoas é o que define um cuidado humanizado, respeitando as diferenças e limitações de cada pessoa, promovendo o bem estar físico e mental, tendo como objetivo trazer adesão ao tratamento proposto e confiança na equipe, como o ambiente hospitalar faz com que a pessoa idosa fique fragilizada, o cuidado humanizado da equipe se torna essencial devido alguns procedimentos que por vezes é bastante dolorosos, ao praticar uma escuta ativa, dar privacidade e realizar um acolhimento efetivo, ganhamos mais confiança do paciente e familiares, trazendo uma visão que vai além da patologia que o levou ao Internamento, promovendo um cuidado humanizado. Diante disso, objetivou-se identificar qual a importância dessa humanização, tratando-se de uma revisão integrativa de caráter teórico. Constatou-se que o cuidado humanizado além de melhorar a adesão ao tratamento, propõe a recuperação e a autonomia do indivíduo, promovendo um vínculo de confiança no binômio equipe de saúde e usuário, a enfermagem tem grande responsabilidade nessa construção por ser os profissionais que tem um cuidado direto e prolongado com esses pacientes. É fato que o envelhecimento populacional acarreta uma maior atenção da equipe de enfermagem devido ao aumento das doenças crônicas não transmissíveis, e as necessidades geradas pelo envelhecimento, o atendimento humanizado, atrelado com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, necessita de investimentos em educação permanente e práticas específicas para promover um atendimento mais humano, igualitário e integral.

Palavras-Chaves: humanização na assistência; senilidade; enfermagem; idoso.

The importance of humanization and the role of nursing in the care of hospitalized elderly people

Welcoming people is what defines humanized care, respecting the differences and limitations of each person, promoting physical and mental well-being, with the aim of bringing adherence to the proposed treatment and trust in the team, as the hospital environment makes the person elderly woman becomes fragile, humanized care from the team becomes essential due to some procedures that are sometimes quite painful, by practicing active listening, providing privacy and providing effective reception, we gain more trust from the patient and family, bringing a vision that goes beyond of the pathology that led him to Hospitalization, promoting humanized care. Given this, the objective was to identify the importance of this humanization, being an integrative review of a theoretical nature. It was found that humanized care, in addition to improving adherence to treatment, proposes the recovery and autonomy of the individual, promoting a bond of trust in the binomial health team and user, nursing has great responsibility in this construction as they are the professionals who have direct and prolonged care for these patients. It is a fact that population aging leads to greater attention from the nursing team due to the increase in chronic non-communicable diseases, and the needs generated by aging, humanized care, linked to the National Health Policy for the Elderly, requires investments in education permanent and specific practices to promote more humane, equal and comprehensive care.

Keywords: humanization of assistance; senility; nursing; elderly.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	13
2 Materiais e métodos.....	14
3 Resultados e discussão.....	15
4 Conclusões.....	17
Referências.....	18

1. Introdução

A humanização significa acolher as pessoas com intuito de preservar as funções fisiológicas, psicológicas e sociais para promover bem estar para sua saúde, ciente que cada paciente tem o direito a cuidados com qualidade, respeito pela dignidade e informação explicada no tempo adequado. A valorização do ser humano facilita a gestão do cuidado com base nas pessoas. A amplitude em valorizar o aspecto humano é a chave para que os cuidados humanizados se constituam, especialmente para o cuidado ao idoso¹. Ao acolher o idoso conquistamos uma confiança e criamos uma amizade, resultando em uma assistência positiva e com o auxílio de toda a equipe de multiprofissionais prestamos ações voltadas para contribuir com o bem-estar, autonomia e qualidade de vida, assistência integral e de qualidade para o público idoso. Garantindo uma boa assistência, além disso, essas práticas favorecem a realização de um trabalho ético, profissional, humano e respeitoso².

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas a população das pessoas idosas tem um crescimento de 4% para a década de 2012 a 2022, significando um aumento acima de 1 milhão de pessoas idosas durante esse período³. No dia 1º de outubro de 2003, foi criada a lei de nº 10.741, na qual define que uma pessoa é considerada idosa a partir dos 60 anos, assegurando os direitos das pessoas idosas, em todos os setores, promovendo a criação de políticas públicas que atendam a necessidades dessa população⁴. Conforme envelhecemos o nosso corpo sofre com mudanças físicas e fisiológicas, essa transformação resulta em um aumento no grau de dependência entre os idosos ao longo dos processos de senescência e senilidade, exigindo um cuidado de enfermagem adequado e eficaz. Esses indivíduos frequentemente enfrentam as restrições em suas atividades diárias e síndromes geriátricas, tais como imobilidade, perda de peso, alteração cognitivas, incontinência, uso incorreto de medicamentos e depressão⁵. A qualidade da assistência ao idoso deve refletir o compromisso de proporcionar uma vida saudável e digna na terceira idade, sendo possível através das políticas norteadoras, como a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa, que recentemente passou a registrar informações individuais de cada usuário pelos profissionais de saúde montando um plano de atendimento mais direcionado e contínuo, essa e outras medidas buscam promover autonomia e bem estar em consonância com o SUS⁶.

A principal estratégia pra promover à saúde da população de pessoas idosas é a boa comunicação e um bom acolhimento com os pacientes e seus familiares, a equipe precisa ter um bom planejamento de ações em saúde destinado ao idoso, sendo essencial assegurar a presença de um profissional de enfermagem que seja responsável pela sua assistência e cuidados, já que o idoso já enfrenta tantas limitações, isso envolve implementação de medidas preventivas e atenciosas para manter a saúde da pessoa idosa⁷. A comunicação é um meio essencial para facilitar a construção de estratégias entre o profissional de enfermagem e paciente, assim construir o cuidado humanizado. Manter uma linguagem acessível, demonstrar no olhar tranquilidade e confiança, ouvir atentamente cada paciente, trazendo carinho, conforto e palavras de ânimo⁸.

O papel da equipe de enfermagem é uma arte que cuida, respeita a vida, a dignidade e os direitos humanos, sem importar as suas dimensões. É uma profissão responsável pela saúde e a qualidade de vida dos seres humanos, geralmente fragilizadas pela doença, e que também necessitam de carinho, paciência, família e coletividade, as ações específicas com o ser humano e assistências podem ser nos hospitais, na família, em comunidade ou individualmente, desenvolvendo em equipe ou em forma autônoma atividades de prevenção, proteção, reabilitação e recuperação da saúde⁹.

Devido o aumento da população idosa no Brasil e no mundo, há uma crescente necessidade por profissionais que estejam capacitados e especializados em geriatria e gerontologia, além disso se faz necessário a humanização do cuidado, em especial dos profissionais de enfermagem.

A pessoa idosa hospitalizada encontra-se fragilizada, em ambiente distinto, com a quebra de sua rotina, recebendo procedimentos de natureza incômoda e invasiva. Ao promover um cuidado humanizado em que prática se uma escuta ativa, o acolhimento, a promoção da privacidade, o desvelo de explicar o que vai ser feito, de que modo e com qual finalidade, esse indivíduo começa a se sentir parte de todo esse processo, aumenta as chances de adesão ao tratamento proposto, e o paciente torna-se mais colaborativo. Diante o exposto, ao contemplar a importância da humanização e o protagonismo do papel da enfermagem nesse cenário, ao enxergar o paciente de forma integral, com suas crenças, saberes, valores e limitações, que deve ser respeitado e ouvido, a equipe começa a ver além da patologia que o levou ao internamento, criando assim um vínculo de confiança que é de suma relevância entre paciente e equipe de saúde.

Este estudo procura entender qual a importância da humanização e qual o papel da enfermagem no cuidado da pessoa idosa hospitalizada, entendendo assim que o atendimento prestado corresponde aos critérios de humanização no cuidado à pessoa idosa hospitalizada, atribuindo a enfermagem a analisar a relação do paciente e equipe de saúde com qualidade. Identificando então, com base na literatura a importância da humanização e o papel da enfermagem no cuidado à pessoa idosa hospitalizada.

2. Material e Métodos

O estudo trata-se de uma revisão integrativa de caráter teórico, de finalidade descritiva por meios de artigos bibliográficos, cadernos do MS e dados acadêmicos com conteúdo coletados das bases de dados do Gov.br, Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana do caribe em ciências da saúde (Lilacs). A confecção deste trabalho ocorreu em etapas, entre elas: definição da questão norteadora e objetivo da pesquisa; critério de inclusão e exclusão do material examinado e analisado. Desta forma apresenta valor e relevância da compreensão do tema em questão do cotidiano dos sujeitos submetidos ao quadro até estudado.

Para identificar os artigos de relevância, foram empregados descritores como: “humanização na assistência”; “senilidade”; “enfermagem”; “idoso”. Desta forma, estes termos foram escolhidos para direcionar a pesquisa e identificar os artigos e estudos relacionados ao tema escolhido. Selecionamos 30 documentos, após uma análise minuciosa, 19 foram escolhidos, os critérios de inclusão basearam-se nos artigos que estavam dentro do recorte temporal (2019 a 2023) e relacionados aos nossos descritores, enquanto os critérios de exclusão abrangeram artigos publicados antes de 2019 e que não se relacionavam com o tema.

3. Resultados e Discussão

Após uma análise foram selecionados 10 documentos e organizamos em fichamento, trazendo as informações de título, objetivos, tipo de estudo e resultados, tendo como base palavras chaves, tais como senilidade, idoso, enfermagem e humanização. (Quadro 1) que deixa claro as informações importantes das pesquisas selecionadas. O quadro é organizado pelo artigo mais recente ao mais antigo.

Quadro 1- Apresentação dos artigos selecionados segundo título, base de dados, país, objetivo, tipo de estudo e resultados, 2024.

TÍTULO/BASE DE DADOS/PAÍS	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
Humanização da saúde da pessoa idosa ¹⁰ . GOOGLE SCHOLAR /BR/2024.	Avaliar o impacto da abordagem centrada na pessoa idosa na enfermagem na humanização da assistência à saúde dessa população	Revisão bibliográfica,	Os profissionais de enfermagem podem não apenas fornecer cuidados clínicos de qualidade, mas também estabelecer vínculos de confiança, respeito e carinho com os pacientes
Envelhecimento e a importância da assistência de enfermagem à saúde do idoso ¹¹ . GOOGLE SCHOLAR/BR/2023.	Conhecer sobre como é realizada a assistência de enfermagem ao idoso	Revisão integrativa.	No contexto da atenção primária, as ações dos enfermeiros devem buscar pela promoção à saúde e encontrar formas de melhorar a vida desses idosos
Idoso hospitalizado: Enfoque na humanização da assistência em enfermagem ¹² . GOOGLE SCHOLAR/BR/2022.	Identificar as práticas assistenciais de enfermagem voltadas à humanização direcionada ao atendimento do idoso hospitalizado.	Revisão Integrativa	Se faz necessário a realização de novos estudos que possibilitem abordagens A partir das opiniões dos próprios idosos, não apenas dos profissionais.
Práticas de humanização na assistência ao idoso ¹³ . SCIELO/BR/2021.	Investigar as possíveis ações para melhorar a assistência de enfermagem ao idoso, baseando-se no atendimento humanizado segundo a Política Nacional de Humanização.	Revisão bibliográfica de natureza descritiva	É preciso buscar cuidados adequados e específicos diante das necessidades dos idosos, considerando uma assistência de enfermagem singular e humanizada.
As políticas sociais para pessoa idosa no Brasil ¹⁴ . RECIMA21/BR/2021.	Trazer um breve resgate histórico do surgimento, implementação e crescimento das políticas sociais para a pessoa idosa, além de sua análise quanto aos seus princípios.	Pesquisa integrativa.	Podemos perceber que se constituem desafios o fortalecimento da participação social e estímulo a políticas intersetoriais, visando à integração da atenção à pessoa idosa na nossa sociedade.

Humanização na saúde com ênfase no atendimento ao idoso prestado pelos profissionais de Enfermagem. ¹⁵ GOOGLE SCHOLAR/BR/2020.	Apresentar como o processo de Humanização da saúde surge em meio às temáticas de problematização dos serviços de saúde.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado mediante revisão de literatura.	Espera-se, com este trabalho, mostrar a importância do cuidado humanizado com os pacientes idosos e a atuação do enfermeiro diante desses cuidados.
Humanização e cuidados de enfermagem à saúde da pessoa idosa ¹⁶ . GOOGLE SCHOLAR/BR/2019.	Analisar a efetividade de processos do cuidado humanizado da enfermagem em relação ao idoso	Trata se de uma pesquisa integrativa.	O serviço de enfermagem continua caminhando para atendimentos mais humanizados e qualificados, possibilitando avanços na assistência e nos cuidados aos pacientes.
Humanização da assistência de enfermagem ao paciente idoso na atenção básica ¹⁷ . GOOGLE SCHOLAR/BR/2019.	Demonstrar a importância do enfermeiro na assistência ao paciente idoso, investigando as possíveis ações para melhorar a qualidade de vida.	Pesquisa descritiva e qualitativa por meio de entrevista.	Foi observado a importância da humanização da assistência de enfermagem no cuidado com o idoso, tanto na prevenção, promoção, recuperação e reabilitação quanto às orientações ao paciente e familiares.
Humanização da assistência de enfermagem no serviço de emergência: uma revisão sistemática ¹⁸ . ANN.MED./USA/2019.	Verificar a importância da humanização da assistência de enfermagem, no paciente crítico no serviço de emergência.	Revisão sistemática da literatura	É importante olhar o paciente instável em seus diversos aspectos, vendo-o como um todo, realizando assim um cuidado de enfermagem holístico
A relação enfermeiro-paciente na era da Nova Gestão Pública, no atendimento domiciliar público ¹⁹ . PUBM/EUA/2019.	Obter uma compreensão mais profunda das relações enfermeiro-paciente na era da Nova Gestão Pública, explorando crenças e práticas de enfermeiros e pacientes no atendimento domiciliar público norueguês.	Uma etnografia focada	Os achados demonstram a importância contínua das relações enfermeiro-paciente no atendimento domiciliar contemporâneo, ao mesmo tempo em que identificam amplas variações no grau de proximidade e envolvimento emocional

Fonte: dos autores (2024)

Devido ao crescimento da população idosa que traz impactos em várias áreas tais como a biologia, economia, sociedade e o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, trazendo uma demanda crescente de profissionais capacitados e do cumprimento das políticas públicas direcionadas para a pessoa idosa, sendo necessário expandir a quantidade de estabelecimentos de saúde que ofereçam mais

do que apenas o cuidado físicos, mas que também visem ações de diminuição de agravos, tratamento, reabilitação, proteção, promoção à saúde e reinserção no âmbito coletivo e individual.

A equipe de enfermagem realiza práticas de humanização que têm um importante papel no cuidado a pessoa idosa, sempre em busca de melhorias para a qualidade de vida. É importante ressaltar que uma grande parte da população idosa apresenta algumas dificuldades decorrentes da idade avançada, como desequilíbrio postural, dificuldade de locomoção e alterações sensoriais e motoras, portanto, entende-se que a equipe de enfermagem não se limita apenas à assistência, mas também exerce grande impacto na qualidade de vida desse público-alvo. Dessa forma, entende-se que a equipe de multiprofissionais dentre eles o enfermeiro não se limita apenas à assistência, mas também exerce um grande papel quando se trata em melhorar a qualidade de vida desse público. Assim, é fundamental que a equipe de enfermagem participe de atividades que favorecem a saúde do idoso, brincadeiras do tipo terapêutico, jogos e musicoterapia, promovendo mais qualidade de vida para a população idosa.¹⁶

Ao discutir a humanização do cuidado à pessoa idosa com ênfase no papel da enfermagem vislumbramos um oceano de possibilidades, com estratégias, diretrizes, acordos, pactos, políticas, dentre elas a PNSPI que visa a busca da autonomia dessa população, com foco em medidas individuais e coletivas, para promover autonomia e melhorar a qualidade de vida desses pacientes, sempre em consonância com o SUS e seus princípios e diretrizes, o estatuto da pessoa idosa infere que o idoso tem direito a ser atendido com prioridade e por profissionais capacitados e especializados em geriatria e gerontologia. A gerontologia é uma área científica e específica, que estuda os processos do envelhecimento no aspecto da senilidade e senescência, sabe-se que envelhecer é um processo que marca a vida humana, além de trazer uma série de desafios, infelizmente existe uma escassez no mercado de trabalho de enfermeiros gerontólogos, mesmo com o crescimento vertiginoso dessa parcela da população idosa a procura por especializações nessa área ainda é baixa.¹⁴

Em seu estudo, Silva JP¹⁵ citou que o enfermeiro gerontólogo precisa conhecer as especificidades e particularidades e especificidades inerentes à velhice, ou seja, quando o enfermeiro em conjunto com a equipe multiprofissional desconhece essas singularidades, podem ocorrer intervenções desnecessárias e desfavoráveis a saúde do idoso, é o que chamamos de iatrogenias, aumentando assim o tempo de internação podendo elevar a chance de infecções hospitalares. No Brasil há uma diversidade de leis, políticas e programas voltados à pessoa idosa, mas percebe-se que falta a devida aplicabilidade e fiscalização para que com isso consiga-se promover essa assistência de forma integral, é inegável que com muita luta a população idosa conseguiu muitos avanços, esses que impactam positivamente na qualidade de vida e longevidade da pessoa idosa, mas ainda é preciso avançar para garantir que essa população goze de seus direitos e tenha plena capacidade de cumprir com seus deveres.

Como foi citado por Santos¹⁰, A humanização e qualidade no atendimento impacta diretamente no bem-estar e saúde dos idosos, envolvendo o reconhecimento e valorização à individualidade e história de cada paciente, trazendo autonomia, dignidade e estímulo à participação no processo do cuidado. E a enfermagem por sua vez atuando de forma contínua, tem a capacidade de proporcionar segurança, conforto e promoção do bem-estar aos idosos, além da contribuição para a promoção da qualidade de vida e alívio durante o processo de envelhecimento.

De acordo com Silva FSA¹², não basta apenas a humanização da equipe de saúde, é necessário que os acompanhantes estejam próximos do familiar doente, ofertando todo apoio durante seu internamento, e de certa forma sendo instruído para a continuidade dos cuidados pós alta, no ambiente domiciliar ou em um abrigo, seja qual for o lugar onde esse idoso está inserido continuará precisando de cuidados a depender de seu estado geral, a equipe deve enxergar esse acompanhante como um parceiro, um facilitador, pois na maioria dos casos conhece o paciente e goza de sua confiança, quando equipe, paciente e acompanhante trabalham em conjunto impactam positivamente na adesão do tratamento e por consequência o sucesso dele.

Em vários trabalhos foi citado a depressão em idosos hospitalizados, mas nenhum abordou esse tema com profundidade, a depressão nesses pacientes é bem comum e afeta significativamente a

qualidade de vida desses pacientes e impacta negativamente no êxito do tratamento e os torna menos colaborativos. As principais causas são: doenças crônicas como diabetes, hipertensão, cardiopatias entre outras, a dor crônica que pode levar a sentimentos de desesperança e desânimo, a perda de autonomia e o isolamento social. O tempo de internamento também pode aumentar as chances de desenvolver uma depressão, pois gera um sentimento de isolamento e perda de controle sobre sua rotina, muitos idosos são bem metódicos, tem uma rotina bem pré estabelecida, ao perder isso ficam frustrados e sem esperança.

É muito importante um diagnóstico precoce e uma intervenção multiprofissional, a equipe de enfermagem deve estar atenta aos sintomas, que podem incluir humor deprimido ou irritabilidade, alterações no apetite e sono, perda do interesse em atividades, fadiga ou falta de energia, vale ressaltar que os sintomas citados podem estar associados a outras comodidades, por isso a avaliação multiprofissional é tão importante. Como já foi dito no decorrer desse trabalho o cuidado humanizado deve abranger o indivíduo como um todo, esse olhar holístico que compreende o paciente em todos os seus aspectos, a saúde mental é uma faceta que precisa ser mais levada em consideração.

Dentre as dificuldades encontradas para a efetivação desse cuidado humanizado temos a super lotação das unidades, mecanização do cuidado, condições de trabalho com jornadas exaustivas desses profissionais, dificuldades nas relações interpessoais, e em alguns setores como por exemplo a UTI a dissociação da família. No ambiente hospitalar, é importante que essa humanização não atinja apenas pacientes e familiares, mas também a equipe, tendo em vista que uma relação amistosa e afetiva entre os envolvidos resultará em um cuidado mais humano, solidário e ético. Existem inúmeros fatores que prejudicam a efetivação de uma assistência humanizada. Porém, se faz necessário a colaboração de todos envolvidos para quebrar essas barreiras e efetivar com êxito a humanização no cuidado.

4. Conclusão

No cuidado a pessoa idosa, a humanização se mostra como um tema de grande relevância, principalmente quando se analisa a atuação da equipe de enfermagem nesse processo. Este estudo é resultado de uma análise da literatura onde evidencia que o acolhimento, respeito, escuta ativa e à individualidade do paciente são fundamentais para a formação e construção da confiança, facilitando a comunicação e a aceitação dos tratamentos. A enfermagem sendo responsável pelos cuidados diretos acaba tendo um papel principal na promoção da humanização, devido a sua interação direta aos pacientes e seus familiares, está relação que existe entre os pacientes, acompanhantes e equipe de saúde deve ter respeito e colaboração, pois todos têm o mesmo objetivo que é a melhoria das condições de saúde do paciente.

A realidade da prática clínica muitas das vezes é marcada pela sobrecarga de trabalho, escassez de recursos e pela complexidade das necessidades dos pacientes idosos. Sendo assim a formação contínua da equipe de enfermagem se torna algo fundamental para o aprimorar habilidades no cuidado a pessoa idosa, tais como a empatia e comunicação. Assim concluímos que faltam profissionais capacitados em gerontologia no mercado de trabalho, e infelizmente existe uma baixa procura pela especialização na área, mesmo considerando que essa parcela da população é a que mais cresce atualmente.

Vale ressaltar que existem uma gama de aparatos legais que norteiam as políticas de humanização, mas infelizmente ainda esbarramos em falta de fiscalização, pois no Brasil não adianta só a promulgação de leis de prevenção e promoção ao bem estar da pessoa idosa, deve-se fiscalizar e fortalecer os mecanismos de controle dessas políticas, nós como profissionais de saúde temos o dever de esclarecer a população que por vezes carece de informações acerca de seus direitos. Ao investir na humanização do cuidado, busca-se construir um sistema de saúde mais justo e equânime, que valorize a dignidade e a qualidade de vida dos idosos.

5. Referências

1. Oliveira CR, Vanso J, Louro CR. Práticas de humanização na assistência ao idoso. Revista Saúde em Foco, Edição nº 13, p. 637-48, 2021. [internet]. Acesso em 15 abr. 2024, Disponível em: <<https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2021/12/PR%C3%81TICAS-DE-HUMANIZA%C3%87%C3%83O-NA-ASSIST%C3%84NCIA-AO-IDOSO-p%C3%A1g-637-%C3%A4-648.pdf>>.
2. Torres JP, Duarte RB, Vieira RP, Limeira CP da S, Nascimento CEM do, Brandão CB, *et al.* Humanization of nursing care for the elderly in Primary Care: an integrative review. RSD [Internet]. [Acesso em 30 abr.2024] 10(10):e395101019005. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19005>>.
3. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), agências de notícias IBGE, Sociais, Uberlândia Cabral, população cresce mas o número de pessoas quando menos de 30 anos cai 5,4% 2012 a 2021, [internet]. Acesso em 26 mar 2024. Disponível em link: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>.
4. Brasil. Estatuto da pessoa idosa, Lei no 10.741, de 01 de outubro de 2003. [internet] Acesso em 10 abr 2024. Disponível em link: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm.
5. Rocha TK, A qualidade de vida e a contribuição da Enfermagem no cuidado ao idoso para promoção à saúde. Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad [Internet]. 2019 [Acesso em 20 abr. 2024] Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5746/574660910002/574660910002.pdf>
6. Oliveira AC, A formação dos enfermeiros para a atenção à saúde da população idosa. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, [internet] 2023 [Acesso em 10 maio 2024]. Disponível em link: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/57273>
7. Alcântara A, Diálogos com o Estatuto do Idoso e Paulo Freire: a velhice para além do antigamente, uma possibilidade de ser mais. Revista Kairós- Gerontologia, [internet] 2021 [Acesso em: 22 abr. 2024]. Disponível em link: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/53938/35136>
8. Lima LP, Mandoti IL, Ali SF, Souza FM, Weizemann LP, Buseti IC. Assistência ao idoso: a importância do cuidado humanizado da enfermagem. Braz. J. Implantol. Health Sci. [Internet]. 2023 [Acesso em 01 maio 2024];5(5):2822-34. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/853>
9. Brasil. Ministério do Trabalho e Previdência Social. Cofen, Código de ética dos profissionais de enfermagem, [internet]. 2019 [Acessado em: 20, abr. 2024] Disponível em: https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf

10. Santos AC, Oliveira ACDO, Humanização da saúde da pessoa idosa. Rsv [Internet]. 2024 Disponível em: <http://revista.unipacto.com.br/index.php/rsv/article/view/2263>

11. Furtuoso MSS, Torres NKNB, dos Santos DC. Envelhecimento e a importância da assistência de enfermagem a saúde do idoso. Rev. Foco [Internet]. 6º de novembro de. 2023;16(11):e3490. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3490>

12. Silva FSA, Silva FRA, Salgado PRR, Caetano BRF, Souza BCR, Pedroza AP, et al. Idoso hospitalizado: Enfoque na humanização da assistência em enfermagem. RSD [Internet]. 2022 Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34627> Acessado em 24 Out 2024

13. Merisio FA, As políticas sociais para pessoa idosa no Brasil, RECIMA21. (2021) [Internet]. 2(11):e211906. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/906> Acessado em 24º de outubro de 2024]

14. Silva CS, Cardoso MA, Linhares EOS. Humanização na saúde com ênfase no atendimento ao idoso prestado pelos profissionais de enfermagem. [internet]. 2020 Disponível em: <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/100> Acessado em 25 Out 2024

15. Silva JP. Humanização e cuidados de enfermagem à saúde da pessoa idosa. 2019. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2019. Disponível em link: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/285>. Acessado em 20 Out. 2024.

16. Oliveira CRI, Vansol J, Louro CR, Práticas de humanização na assistência ao idoso. Revista em foco [Internet] 2021 Disponível em <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2021/12/PR%C3%81TICAS-DE-HUMANIZA%C3%87%C3%83O-NA-ASSIST%C3%84NCIA-AO-IDOSO-p%C3%A1g-637-%C3%A4-648.pdf>

17. Jesus SB, Souza WF, Santos JC, Gomes RG, Assis ML, Beserra FF, et al. Humanização da assistência de enfermagem ao paciente Idoso na atenção básica. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR. Vol.28,n.3,pp.87-92 (Set-Nov 2019). Disponível em link: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191006_204427.pdf. Acessado em 18, Out. 2024.

18. Rôlo, B., Santos, B., Duarte I., Pires, L., Castro, C. Humanização do cuidado de enfermagem no serviço de emergência: uma revisão sistemática. Annals of Medicine, (2019) Disponível em link: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/07853890.2018.1560164> Acessado em 29 Abril 2024

19. Strandås M, Wackerhausen S, Bondas T. A relação enfermeiro-paciente na era da Nova Gestão Pública, no atendimento domiciliar público: Uma etnografia focada. J Adv Nurs.(2019) Fev;75(2):400-411. Disponível em link: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30209811/> Acessado em 20 mar 2024